

CONSÓRCIOS

Sistema atinge 4 milhões de pessoas

Com vendas em alta, perspectivas para 2011 apontam para crescimento do Sistema de Consórcios

■ O Sistema de Consórcios atingiu a marca de quatro milhões de participantes ativos em outubro. Segundo estudos feitos pela assessoria econômica da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios - Abac -, o constante aumento nas vendas de cotas foi o principal responsável.

Ainda faltando quase um mês para o encerramento do ano, o mecanismo segue registrando crescimento mensal. "Nossa expectativa é fechar 2010 acima dos dois milhões em adesões e superar os quatro milhões de consorciados", explica Paulo Roberto Rossi, presidente-executivo da entidade.

"O setor de construção civil vem apresentando crescimento contínuo na última década pela grande presença de crédito, oriundos da caderneta de poupança, do FGTS e dos consórcios"

Segundo ele, o aumento é resultado do comportamento do brasileiro, que vem, nas diversas classes sociais, analisando a relação custo/benefício, comparando taxas ou juros cobrados, verificando o comprometimento mensal no orçamento pessoal ou familiar. Mais: o brasileiro avalia a necessidade ou não imediata do bem e também está se planejando financeiramente



Nos dez primeiros meses do ano, foram comercializadas 1,74 milhão de novas cotas de consórcios

para decidir o mecanismo a ser utilizado.

Para Paulo Roberto, ao considerar a poupança e ao praticar a relação gastos menores do que os ganhos mensais, o consumidor tem constatado que, a partir do consórcio, é possível ter a casa própria, o veículo novo ou usado, o eletroeletrônico ou contratar o serviço desejado. A inexistência de juros e o parcelamento integral do valor do bem, características únicas do Sistema, são diferenciais que propiciam a análise detalhada e a tomada de decisão para um compromisso mensal.

Nos dez primeiros meses do ano, foram comercializadas 1,74

milhão de novas cotas, 6,7% mais que as 1,63 milhão relativas ao mesmo período no ano passado. Paralelamente, foram acumuladas 822,2 mil contemplações, de janeiro a outubro deste ano, 5,8% mais que as 777 mil, nos mesmos meses de 2009.

PERSPECTIVAS

Com resultados superiores em 2010 em relação a 2009, as perspectivas para o próximo ano apontam os consórcios como alternativa importante na viabilização de vários setores, em razão do crescimento dos seus mercados. O setor de construção civil, por exemplo, vem apresentando crescimento contínuo na última década

pela grande presença de crédito, oriundos da caderneta de poupança, do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS - e dos consórcios.

Contudo, ao se considerar o mesmo ritmo de investimentos nos próximos dois anos, projeta-se escassez de recursos com elevação do custo do dinheiro, o que redirecionará mais interessados compradores para o consórcio, especialmente provenientes das classes C e D.

A mudança de comportamento do consorciado no setor de eletroeletrônicos e outros bens duráveis, passando a adquirir cota com valor maior para aquisição

de vários bens em substituição à adesão a uma cota por bem, elevou o seu valor médio e, conseqüentemente, reduziu o número de participantes. Essa tendência, observada principalmente no segundo semestre deste ano, deve continuar no próximo ano, ampliando a possibilidade de atualização de eletrodomésticos.

Esses indicativos, considerando os mercados de veículos automotores, imóveis, eletroeletrônicos e serviços, levam a Abac a projetar um crescimento de 7% a 10% nas vendas globais, atingindo a marca de 2,15 milhões de novas cotas em 2011. ■